

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS POETA JOAQUIM SERRA

Relatório Final de Autoavaliação

Departamento de 1.º Ciclo



Ano letivo
2015/2016

INTRODUÇÃO	
I - ENQUADRAMENTO	
1. Caracterização da estrutura educativa	
<ul style="list-style-type: none"> 1.1. Docentes 1.2. Organização da componente letiva e não letiva 1.3. Reuniões formais realizadas pela estrutura 	
II – AVALIAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO	
2. Identificação do grau de concretização do plano de ação ao nível das iniciativas propostas	
<ul style="list-style-type: none"> 2.1. Número de atividades previstas e realizadas por área de intervenção 2.2. Número de atividades realizadas por área de intervenção e destinatários 2.3. Número de atividades realizadas por área de intervenção e turmas 	
3. Identificação dos resultados obtidos/metapas atingidas ao nível da implementação do plano de ação proposto pela estrutura educativa	
<ul style="list-style-type: none"> 3.1. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(melhorar) a qualidade das aprendizagens e práticas educativas” 3.2. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(criar) mecanismos de avaliação e autorregulação” 3.3. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(fomentar) a comunicação educativa” 3.4. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(promover) a articulação organizacional, pedagógica e científica entre os ciclos de ensino do agrupamento” 3.5. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(desenvolver) a cidadania e valores: cooperação e cidadania” 3.6. Avaliação dos projetos implementados 3.7. Formação docente 	
III – ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA	
<ul style="list-style-type: none"> 4. Ensino regular 5. Análise dos resultados dos testes intermédios 	
IV – APRESENTAÇÃO DOS PONTOS FRACOS, FORTES E ESTRATÉGIAS DE MELHORIA	
ANEXOS	

INTRODUÇÃO

O presente relatório pretende, dar conta do trabalho realizado pelo Departamento Curricular de 1.º Ciclo e não anula a necessária articulação e contextualização face aos princípios orientadores do Projeto Educativo de Agrupamento, em prol da concretização dos seus objetivos estratégicos, sob o pressuposto de que: “Não se alcança o que não se vê...”.

Todas as atividades apresentadas pelo Departamento, no PAAA, pretenderam dar resposta aos objetivos estratégicos do PE.

I - ENQUADRAMENTO Caracterização da estrutura educativa

1.1. Docentes

Departamento Curricular de 1.º CEB																			
Composição	N.º de docentes	Situação profissional			Escalões etários					Escalões profissionais									
		QA	QZP	C	Menos de 30	Entre 30 e 40	Entre 40 e 50	Entre 50 e 60	Mais de 60	S/	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
Coordenadora de Departamento	1	1						1						1					
Coordenadora das BES de 1.º ciclo	1	1					1							1					
Conselho de docentes de 1.º ano	9	4	1	4		5	3	1		4	1		2	1	1				
Conselho de docentes de 2.º ano	9	5	1	3		7	1	1		3		4	1						1
Conselho de docentes de 3.º ano	12	4	5	3		5	8			3		6	2	1					
Conselho de docentes de 4.º ano	12	6	3	3		5	3	2	1	3	2	1	4						2?
Docentes de Apoio educativo	10*	7	1	1		2	4	4		1		2	1	4				1	1
Totais	54*	30*	15	9		24	20*	9*	1	14	3	13	10	8*	1	0	1	1?	1?

* A coordenadora de departamento e a coordenadora das BES são ao mesmo tempo docentes de Apoio educativo. Dos restantes sete docentes de Apoio Educativo, apenas uma docente desempenhava exclusivamente essas funções. Os restantes seis docentes de Apoio educativo eram coordenadores de escola.

1.2. Organização da componente letiva e não letiva

A componente não letiva de cada docente foi estabelecida pela Direção e estava registada no horário de cada docente. A componente letiva de todos os docentes titulares de turma estava distribuída de acordo com a seguinte tabela:

Dias Horas	2º Feira	3º Feira	4º Feira	5º Feira	6º Feira
9h30m 10h00m	Português	Matemática	Português	Português	Português
10h00 10h30	Português	Matemática	Português	Português	Português
10h30 11h00	Português	Matemática	Português	Apoio ao Estudo (Português)	Português
Intervalo					
11h30m 12h00m	Matemática	Português (Alicerces)	Matemática	Matemática (Alicerces)	Apoio ao Estudo (Português)
12h00m 12h30m	Matemática	Português (Alicerces)	Matemática	Matemática (Alicerces)	Matemática
12h30m 13h00m	Apoio ao Estudo (Matemática)	Português (Alicerces)	Matemática	Matemática (Alicerces)	Matemática
Almoço					
14h00m 14h30m	Estudo do Meio	Educação para a cidadania	Estudo do Meio	Matemática	Estudo do Meio
14h30m 15h00m	Estudo do Meio	Educação para a cidadania	Estudo do Meio	Matemática	Estudo do meio
15h00m 15h30m	Estudo do Meio	Expressões artísticas	Estudo do Meio	Expressões artísticas	Expressão Físico-motora
15h30m 16h00m	Estudo do Meio	Expressões artísticas	Estudo do Meio	Expressões artísticas	Expressão Físico-motora

As docentes de Apoio Educativo tiveram as suas componentes letiva e não letiva aprovada pela Direção e eram variáveis de docente para docente. A tabela que se segue (horário da coordenadora de departamento) é exemplo de um desses horários.

	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
9h	Coordenação	Coordenação	Coordenação	Coordenação	
10h30	E3A	E3A	E3A	E3A	E3A
INTERVALO					
11h00 – 12h00	E3A/E23A Apoio a Port.	E23A /E3A Português Eixo 2 Alicerces	E3A/E23A Apoio a Port.	E23A /E3A Matemática Eixo 2 Alicerces	E4A Apoio a Matemática
12h00 – 13h00	Coordenação	Coordenação	Coordenação	Coordenação (Comp. não letiva)	E3A/E23A Apoio a Port.
ALMOÇO					
14h00 – 15h00	E3AE23A Apoio a Port.	Articulação Alicerces 3.º ano	E4A Matemática Eixo 2 Alicerces		
15h00 – 16h00	E3AE23A Apoio a Port.	Coordenação (Comp. não letiva)	Coordenação	E3A ano Apoio a Port.	
16h00 -16h30		Articulação Alicerces 2/4.º ano		Articulação Alicerces 1.º ano	
16h30 – 17h30	E4A Apoio a Matemática	Coordenação		E4A Apoio a Matemática	

Componente letiva:	17.00h
Componente não letiva: 18:00 h	
Coordenação de Departamento	08:00 h
Trabalho Individual	08:00 h
Componente não letiva	02:00 h

1.3. Reuniões formais realizadas pela estrutura

Estrutura /n.º de reuniões	1.º Período	2.º Período	3.º Período	Total
Departamento	4	5	2	11
Conselho de docentes de 1.º ano	5	3	3	11
Conselho de docentes de 2.º ano	5	4	4	13
Conselho de docentes de 3.º ano	5	3	4	12
Conselho de docentes de 4.º ano	5	3	3	11

II – AVALIAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

2. Identificação do grau de concretização do plano de ação ao nível das iniciativas propostas

2.1. Número de atividades previstas e realizadas por área de intervenção (objetivo estratégico do PEA)

Área de intervenção/Objetivo estratégico do PEA	N.º de atividades propostas (1)	N.º de atividades realizadas (2)	Eficácia de realização (%) (2/1)x100
(Melhorar) a qualidade das aprendizagens e práticas educativas	14	14	100
(Criar) mecanismos de avaliação e autorregulação	2	1	50
(Fomentar) comunicação educativa	1	0	0
(Promover) a articulação organizacional, pedagógica e científica entre os ciclos de ensino do agrupamento	2	1	50
(Desenvolver) Cidadania e Valores: cooperação e responsabilidade	1	1	100

Síntese avaliativa: Da análise relativa à concretização das atividades das propostas conclui-se que todas elas obtiveram um grau de concretização satisfatório.

Salientam-se as atividades propostas para o Objetivo Estratégico 1 - (Melhorar) a qualidade das aprendizagens e práticas educativas e no Objetivo Estratégico 5 (Desenvolver) Cidadania e Valores: cooperação e responsabilidade, que obtiveram um grau de concretização de 100%.

Relativamente ao Objetivo Estratégico 2 (Criar) mecanismos de avaliação e autorregulação, não foram este ano realizados os relatórios trimestrais dos Apoios Educativos embora tenha sido realizada a sua avaliação e apresentados os resultados a todos os elementos do Departamento em reunião geral.

Não foi realizada a ação proposta para o Objetivo Estratégico 3 - (Fomentar) comunicação educativa – “Encontros Pedagógicos”.

Quanto ao Objetivo Estratégico 4 (Promover) a articulação organizacional, pedagógica e científica entre os ciclos de ensino do agrupamento, apenas foram realizadas reuniões informais com o Pré-escolar e com o 2.º Ciclo.

2.2. Número de atividades realizadas por área de intervenção e destinatários

Objetivo estratégico	N.º de atividades/Destinatários					N.º Total de atividades
	Alunos	Pais/Encarregados Educação	Pessoal não docente	Docentes	Comunidade Educativa	
(Melhorar) a qualidade das aprendizagens e práticas educativas	14	0	0	14	14	14
(Criar) mecanismos de avaliação e autorregulação	0	1	0	1	1	1
(Fomentar) comunicação educativa	0	0	0	0	0	0
(Promover) a articulação organizacional, pedagógica e científica entre os ciclos de ensino do agrupamento	0	0	0	1	0	1
(Desenvolver) Cidadania e Valores: cooperação e responsabilidade	1	0	0	1	1	1

Síntese avaliativa: Afere-se que a maioria das atividades realizadas se destinaram efetivamente aos alunos.

De salientar as atividades do Objetivo Estratégico 5 que se enquadraram todas as comemorações de efemérides.

2.3. Número de atividades realizadas por área de intervenção e turmas (Ano, Turmas e n.º de alunos envolvidos)

Objetivo estratégico	Destinatários (Alunos)			
	N.º de atividades	Ano	N.º Turmas	N.º Alunos
(Melhorar) a qualidade das aprendizagens e práticas educativas	14	1.º, 2.º, 3.º, 4.º	40	950
(Criar) mecanismos de avaliação e auto-regulação	0	---	---	---
(Fomentar) comunicação educativa	---	---	---	---
(Promover) a articulação organizacional, pedagógica e científica entre os ciclos de ensino do agrupamento	---	---	---	---
(Desenvolver) Cidadania e Valores: cooperação e responsabilidade	1	1.º, 2.º, 3.º, 4.º	40	950

Síntese avaliativa: As atividades propostas foram, na generalidade, realizadas por todas as turmas/alunos do 1.º ciclo.

Destacam- como dirigidas especificamente a um ano de escolaridade as visitas de estudo.

3. Identificação dos resultados obtidos/metapas atingidas ao nível da implementação do plano de ação proposto pela estrutura educativa.

3.1. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(melhorar) a qualidade das aprendizagens e práticas educativas.”

Tipologia da atividade	N.º de ações			Avaliação global (mais frequente) *	Observações
	1.ºP	2.ºP	3.ºP		
1. Visitas de estudo	--	3	1	Muito Bom	
2. Exposições					
3. Comemoração de efemérides	4*			Muito Bom	*Atividades realizadas ao longo do ano letivo.
4. Atividades lúdicas/didáticas	5			Muito Bom	
5. Atividades desportivas					
6. Coordenação pedagógica/organizacional	1*			Muito Bom	*Projeto Alicerces Implementado ao longo do ano letivo.
7. Formação docente e/ou não docente	1*			Bom	
8. Interação escola-família					
9. Protocolos/parcerias e/ou projetos	3			Bom	AEC
10. Produção de conteúdos didáticos					
11. Promoção de valores de cooperação...					
12. Promoção das TIC					

- Escala: **I** – Insatisfatório; **S** - Satisfatório; **B** – Bom; **MB** – Muito Bom

Síntese avaliativa: Todas as atividades propostas contribuíram fortemente para a melhoria das aprendizagens dos alunos.

3.2. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(criar) mecanismos de avaliação e autorregulação”

Tipologia da atividade	N.º de ações			Avaliação global (mais frequente) *	Observações
	1.ºP	2.ºP	3.ºP		
1. Visitas de estudo					
2. Exposições					
3. Comemoração de efemérides					
4. Atividades lúdicas/didáticas					
5. Atividades desportivas					
6. Coordenação pedagógica/organizacional	2*			Satisfatório	*Ao longo do ano letivo.
7. Formação docente e/ou não docente					
8. Interação escola-família					
9. Protocolos/parcerias e/ou projetos					
10. Produção de conteúdos didáticos					
11. Promoção de valores de cooperação...					
12. Promoção das TIC					

- Escala: **I** – Insatisfatório; **S** - Satisfatório; **B** – Bom; **MB** – Muito Bom

Síntese avaliativa: As atividades propostas e realizadas obtiveram uma avaliação satisfatória.

3.3. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(fomentar) a comunicação educativa”

Tipologia da atividade	N.º de ações			Avaliação global (mais frequente) *	Observações
	1.ºP	2.ºP	3.ºP		
1. Visitas de estudo					
2. Exposições					
3. Comemoração de efemérides					
4. Atividades lúdicas/didáticas					
5. Atividades desportivas					
6. Coordenação pedagógica/organizacional					
7. Formação docente e/ou não docente					
8. Interação escola-família					

9. Protocolos/parcerias e/ou projetos					
10. Produção de conteúdos didáticos					
11. Promoção de valores de cooperação...					
12. Promoção das TIC					

- Escala: **I** – Insatisfatório; **S** - Satisfatório; **B** – Bom; **MB** – Muito Bom

Síntese avaliativa: Não foi realizada a atividade proposta.

3.4. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(promover) a articulação organizacional, pedagógica e científica entre os ciclos de ensino do agrupamento”

Tipologia da atividade	N.º de ações			Avaliação global (mais frequente) *	Observações
	1.ºP	2.ºP	3.ºP		
1. Visitas de estudo					
2. Exposições					
3. Comemoração de efemérides					
4. Atividades lúdicas/didáticas					
5. Atividades desportivas					
6. Coordenação pedagógica/organizacional	1			Satisfatório	
7. Formação docente e/ou não docente	1*			Bom	*Ao longo do ano letivo
8. Interação escola-família					
9. Protocolos/parcerias e/ou projetos					
10. Produção de conteúdos didáticos					
11. Promoção de valores de cooperação...					
12. Promoção das TIC					

- Escala: **I** – Insatisfatório; **S** - Satisfatório; **B** – Bom; **MB** – Muito Bom

Síntese avaliativa: - Considera-se que a atividade “Sessões articuladas ...” deveria ter sido mais consistente e formal.

3.5. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(desenvolver) a cidadania e valores: cooperação e cidadania”

Tipologia da atividade	N.º de ações			Avaliação global (mais frequente) *	Observações
	1.ºP	2.ºP	3.ºP		
1. Visitas de estudo					
2. Exposições					
3. Comemoração de efemérides	1*			Muito Bom	*Ao longo do ano letivo
4. Atividades lúdicas/didáticas					
5. Atividades desportivas					
6. Coordenação pedagógica/organizacional					
7. Formação docente e/ou não docente					
8. Interação escola-família					

- Escala: **I** – Insatisfatório; **S** - Satisfatório; **B** – Bom; **MB** – Muito Bom

Síntese avaliativa: A atividade atrás referida diz respeito À comemoração de efemérides.

3.6. Avaliação dos projetos implementados.

.Projeto Alicerces

Os gráficos que seguem apresentam a análise dos resultados escolares por ano de escolaridade e áreas de intervenção ao nível do Projeto.

Português (única área de intervenção neste ano) – 1.º ano

Gráfico 1: Estes dados não incluem resultados dos alunos do Decreto-Lei 3 de 2008.

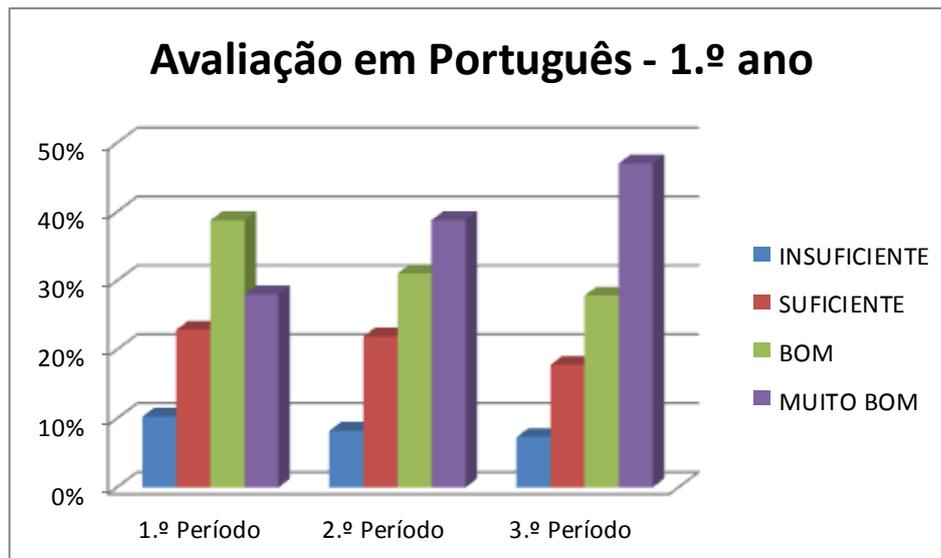
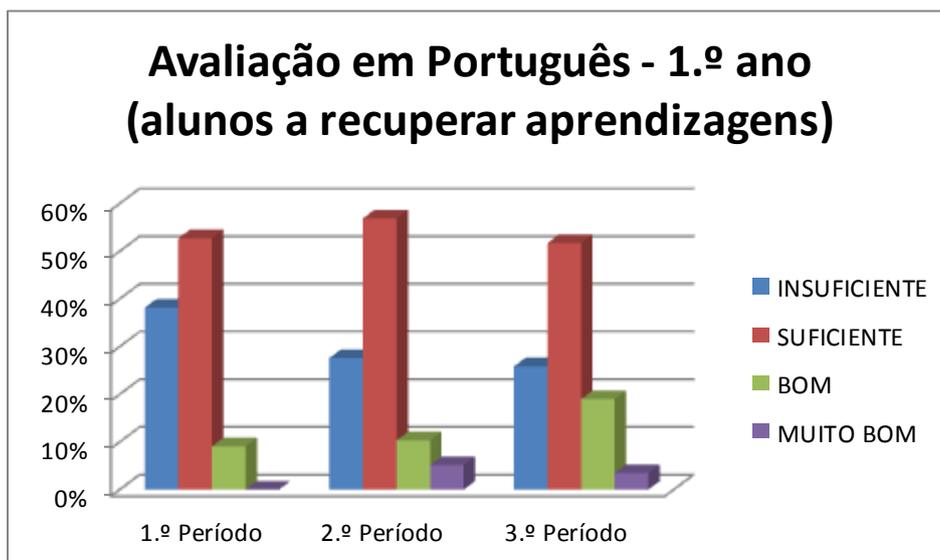


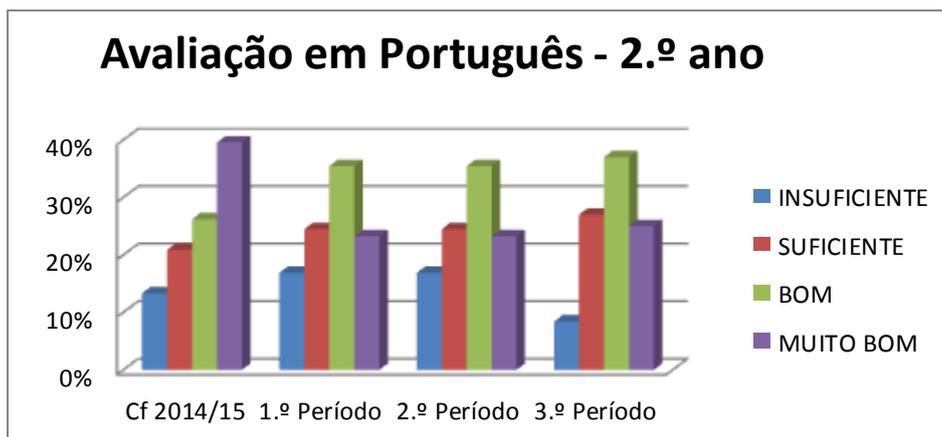
Gráfico 2: Dados relativos aos alunos em Apoio Educativo



Da análise dos dois gráficos é possível observar que houve uma melhoria gradual e considerável na qualidade das aprendizagens de um período para o outro.

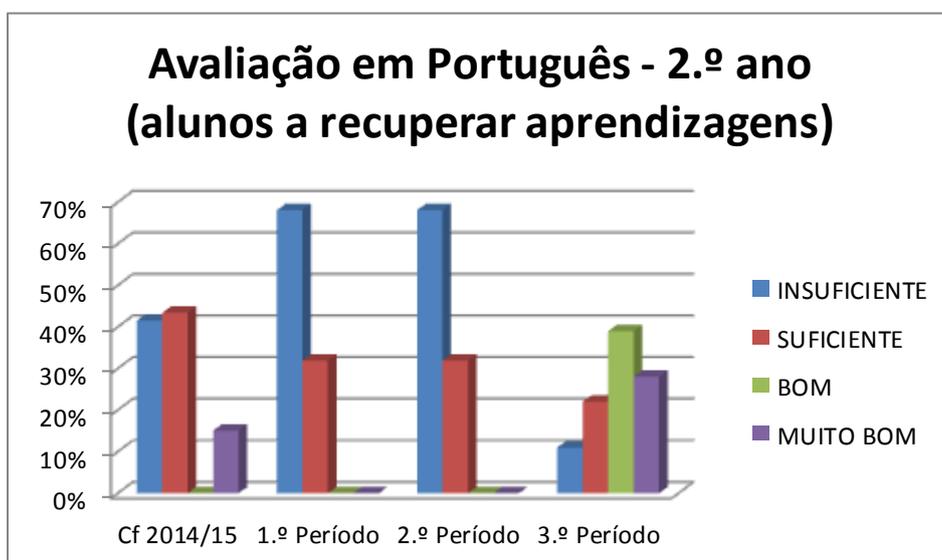
Português – 2.º ano

Gráfico 3: Estes dados não incluem resultados dos alunos do Decreto-Lei 3 de 2008



Os níveis positivos mantiveram-se mais ou menos estáveis ao longo dos três períodos, já o nível Insuficiente apresenta uma diminuição no 3.º período.

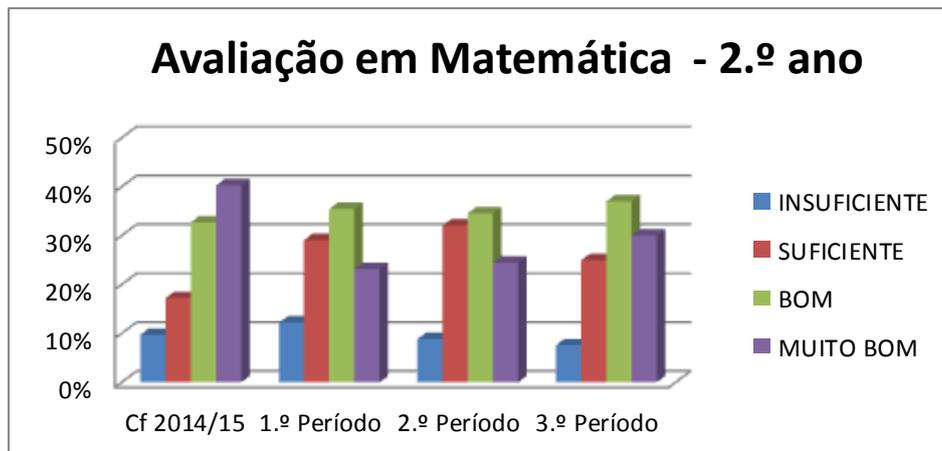
Gráfico 4 : Dados relativos aos alunos em Apoio Educativo



Comparativamente ao ano letivo transato, o nível Insuficiente aumentou no 1.º e 2.º períodos, descendo acentuadamente no 3.º período. Apresenta-se como possível justificação um aumento da maturidade dos alunos bem como o reflexo do trabalho intensivo efetuado ao longo do ano letivo. De referir que alguns destes alunos realizaram, no 1.º e/ou 2.º períodos aprendizagens não adquiridas no 1.º ano.

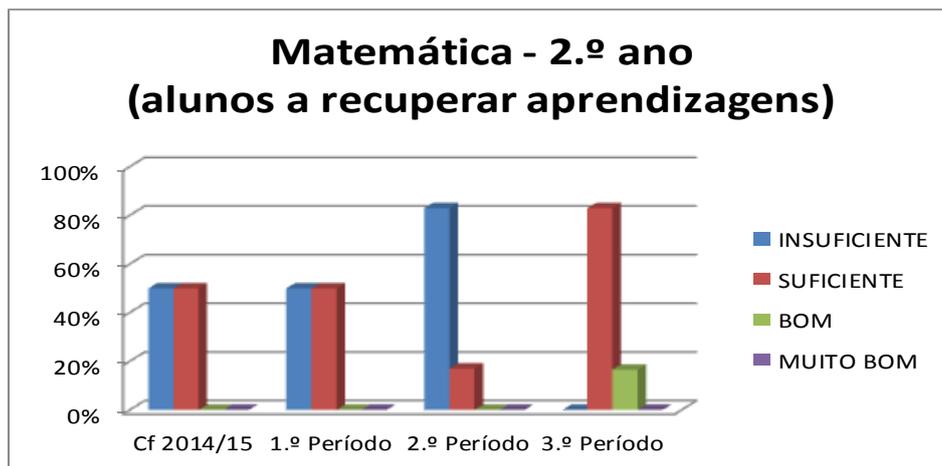
Matemática – 2.º ano

Gráfico 5: Estes dados não incluem resultados dos alunos do Decreto-Lei 3 de 2008.



Relativamente aos resultados da CF 14/15, nos resultados e 15/16 observa-se uma descida no nível Muito Bom mas que apresenta uma subida gradual ao longo dos três períodos ao nível do Bom.

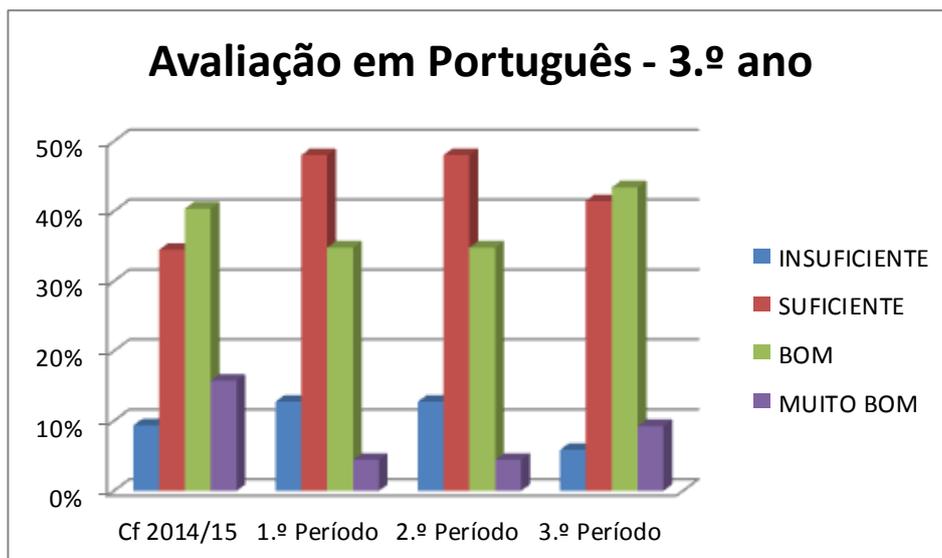
Gráfico 6: Dados relativos aos alunos em Apoio Educativo



O número de alunos a recuperar aprendizagens teve oscilações e nem sempre foram os mesmos alunos.

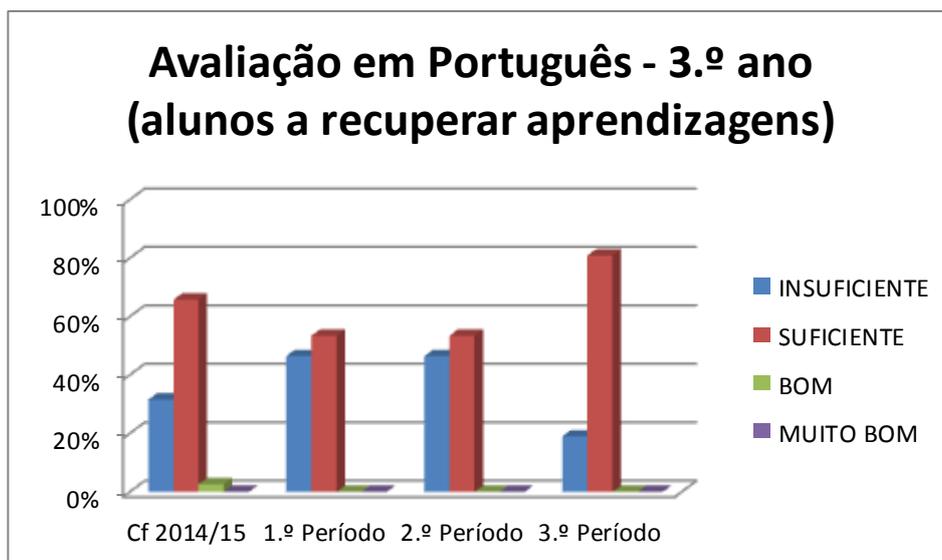
Português – 3.º ano

Gráfico 7: Estes dados não incluem resultados dos alunos do Decreto-Lei 3 de 2008.



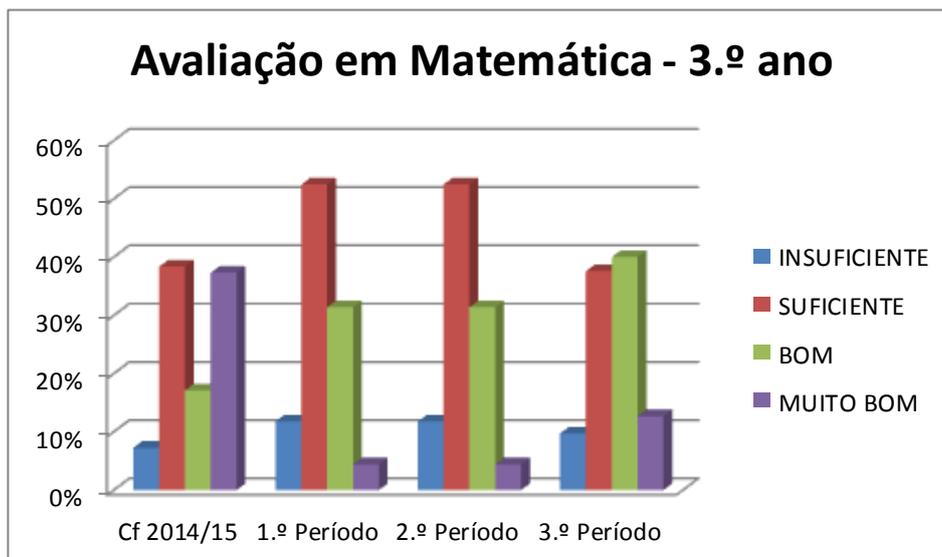
Fazendo uma análise comparativa das CF observa-se que os níveis negativos desceram.

Gráfico 8: Dados relativos aos alunos em Apoio Educativo



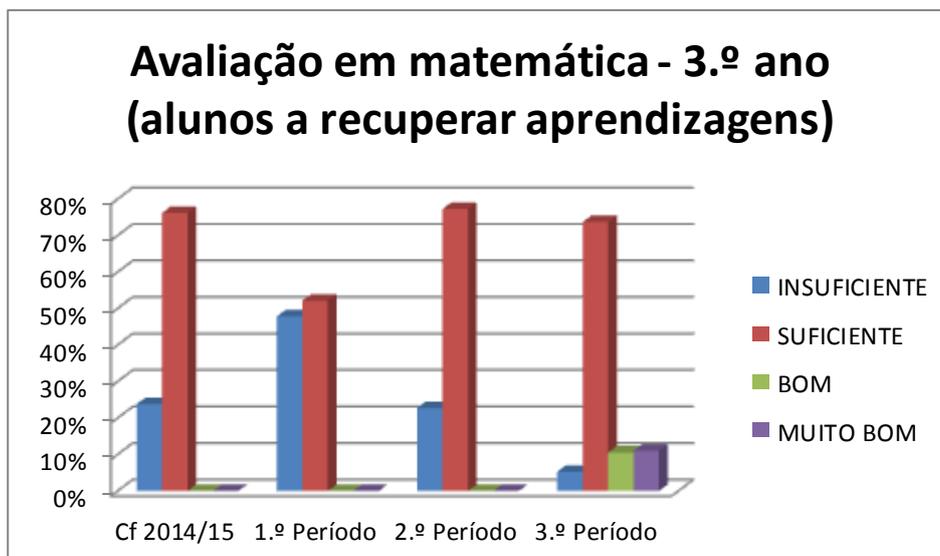
Analisando as CF observa-se que houve significativa recuperação e aprendizagens.

Gráfico 9: Estes dados não incluem resultados dos alunos do Decreto-Lei 3 de 2008.



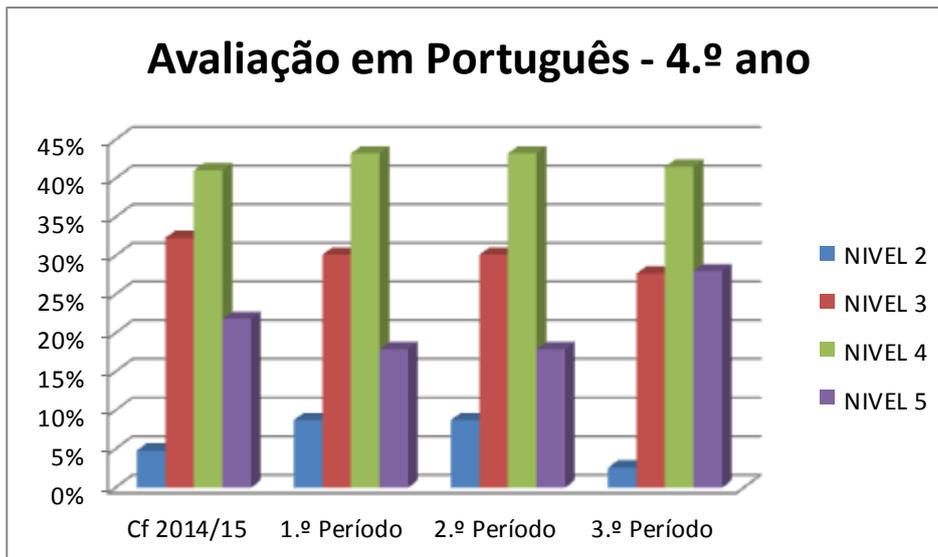
Observando as CF constata-se que houve ligeira subida do nível Insuficiente para o qual se apresenta como justificação possível, o grau de dificuldade dos conteúdos desta área curricular que é bastante acentuado neste ano de escolaridade. Constata-se também que houve melhoria nos níveis Bom e Muito Bom.

Gráfico 10: Dados relativos aos alunos em Apoio Educativo



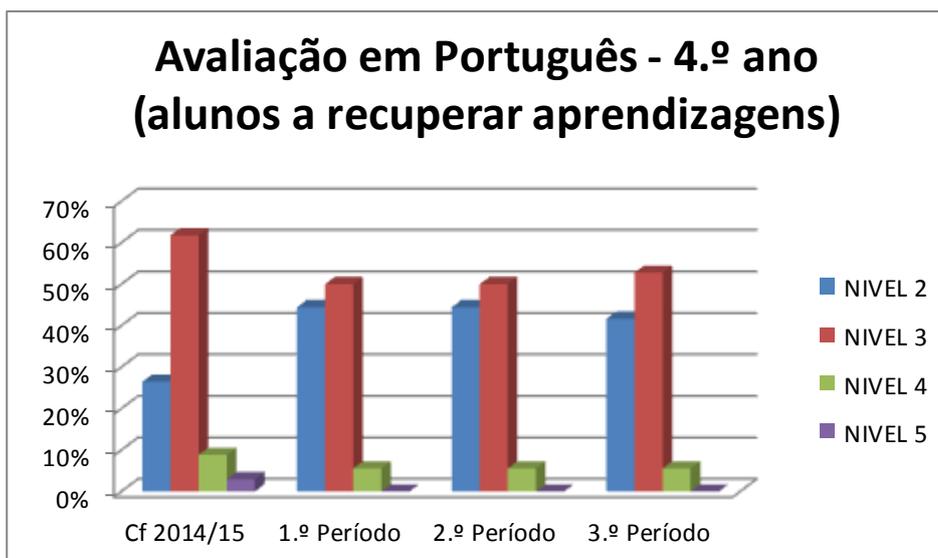
Observa-se que comparativamente à CF 14/15, os níveis negativos baixaram significativamente, sendo observável que alguns alunos atingiram níveis de Bom e Muito Bom.

Gráfico 11: Estes dados não incluem resultados dos alunos do Decreto-Lei 3 de 2008.



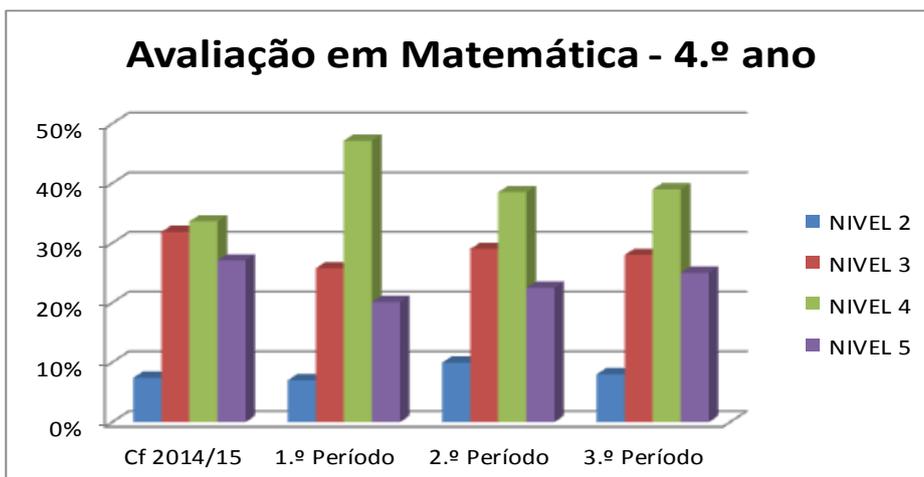
É visível que no 1.º período houve um aumento do número de níveis 2 (comparativamente com o final do ano letivo anterior), que se manteve no 2.º período, observando-se uma melhoria no 3.º período.

Gráfico 12: Dados relativos aos alunos em Apoio Educativo



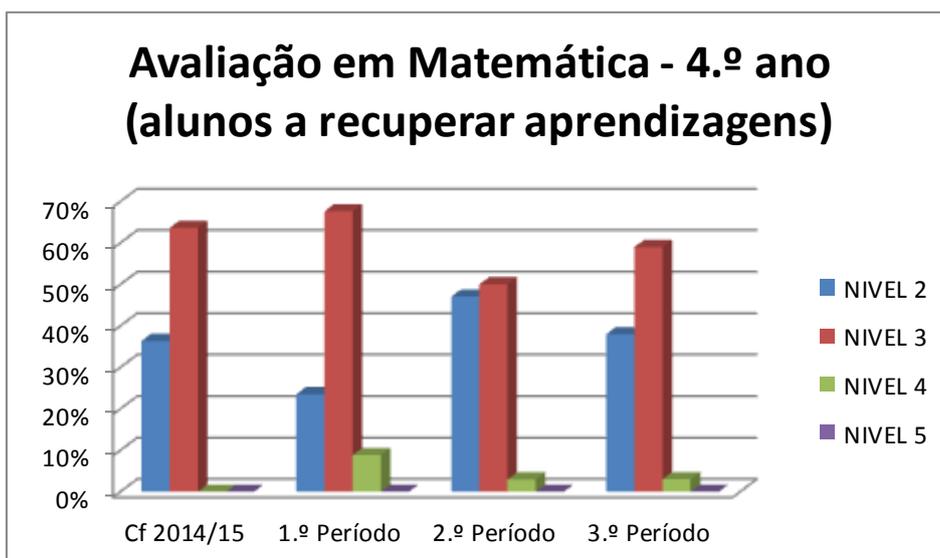
Observa-se uma oscilação positiva (2%) apenas no 3.º período, no nível 3.º período que transitou ao nível 3. Alerta-se para o facto de que os alunos que fazem parte dos grupos de Apoio educativo não são fixos.

Gráfico 13: Estes dados não incluem resultados dos alunos do Decreto-Lei 3 de 2008.



Comparativamente com a CF 14/15 observa-se que apresentam uma melhoria no final do ano letivo.

Gráfico 14: Dados relativos aos alunos em Apoio Educativo



Observa-se que no 1.º período houve uma melhoria nos resultados, comparativamente à CF 14/15, havendo uma melhoria no final do ano letivo. No 2.º período observa-se uma descida dos níveis positivos para a qual se apresenta como justificação possível o grau de dificuldade dos conteúdos trabalhos neste período.

3.7. Formação docente

	Designação Formação	Creditação		N.º docentes participantes	N.º de horas de formação /docente	Instituição formadora	Área de Intervenção
		Creditada	Não creditada				
1	VII Encontro de Educadores e Professores de Montijo e Alcochete	x	X	52	4h	Cenforma	
2	Formação em Matemática para professores o 1.º Ciclo do Ensino Básico	x		29	50h	Cenforma	Números racionais e geometria
3	Compreender, interpretar, reagir e apreciar	x		26	50h	Cenforma	Português (Leitura)

Síntese avaliativa: A Formação realizada pelos docentes do Departamento foi interna.

4. Ensino regular

Ano/turma/cursos	Períodos								Metas	Metas UO
	1.º Período		2.º Período		3.º período				2015/2016	2015
					(CI)		(CIF)		Taxa de sucesso* (%)	Taxa de sucesso (%)
	Taxa sucesso (%)	Nível médio/Média								
1.º ano	94,3	74	93,7	76,3	92,9	77,2			98	
	94,9	78,4	95,3	79,4	96,1	81,4			99,6	
2.º ano	81	68	84,3	70,5	84,2	70,9			95,6	
	90,6	72	94	73,6	93,3	75,2			96,6	
3.º ano	82,5	70,7	91,5	73,5	92,6	74			99,1	
	88,9	65,3	94,1	69,7	91	70,7			99,1	
4.º ano	94,95	69,1	96,8	71,8	96,4	73,1			98,2	
	96,3	75,3	96	77	97	77			99,2	

* Esta taxa de sucesso refere-se ao sucesso escolar (transição/não transição).

Síntese avaliativa: Realizando uma análise comparativa com o ano letivo 14/15 (dados a azul) afere-se que:

ao longo dos três períodos letivos verificou-se uma melhoria do nível médio das diferentes áreas, em todos os anos de escolaridade, com exceção do 3.º ano. Contudo a taxa de sucesso (*) neste ano de escolaridade foi igual à do ano letivo transato. No caso dos outros anos de escolaridade houve uma subida nas taxas de sucesso.

IV – APRESENTAÇÃO DOS PONTOS FRACOS, FORTES E ESTRATÉGIAS DE MELHORIA

Pontos fracos	Sentiu-se alguma desarticulação por acumulação e trabalho ao nível das diferentes coordenações.
Pontos fortes	As atividades propostas para o Objetivo Estratégico 1, que se refletiram nos resultados escolares dos alunos. A redução das atividades do Plano de Ação. A implementação do Projeto Alicerces que se traduz numa melhoria considerável da qualidade das aprendizagens dos alunos.
Estratégias de melhoria (a incluir no plano de ação do próximo ano)	<ol style="list-style-type: none">1. Melhor estruturação e organização das diferentes coordenações;2. Apresentação, em setembro, do manual de procedimentos para o 1.º Ciclo;

Montijo, 22 de julho de 2016

A coordenadora de Departamento de 1.º Ciclo

Maria Teresa Camacho Palma Mousinho